

Chineses querem construir prédios residenciais em Águas Claras

Setenta e três edifícios em projeções da Coopérativa dos Servidores Públicos de Brasília (Cooperserv) poderão ser construídos por empresários chineses em Águas Claras. A vice-governadora da província chinesa de Anhui, Runxia Zhang, e diretores da empresa estatal Anhu Construction Engineering Corporation, da China, formalizam hoje, durante encontro com o governador Cristovam Buarque, a intenção de investir US\$ 300 milhões em Brasília, beneficiando diretamente mais de 2 mil funcionários.

A delegação chinesa se encontrará também com o presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Sérgio Cutolo. Os investidores querem que, ao final de cada uma das quatro etapas das obras, a Caixa emita títulos para serem negociados no mercado internacional.

PRESTAÇÕES

Com isso, a Caixa não teria que aplicar recursos próprios no projeto da Cooperserv, que abateria ao longo de 25 a 30 anos as prestações de seus cooperados, repassando-as aos financiadores. "Aguardamos apenas o aval da CEF", disse o presidente da Cooperserv, Miguel Tokarski.

Segundo ele, os chineses, acompanhados de empresários brasilienses, deverão pedir o empenho do governador Cristovam Buarque nas obras de infra-estrutura e saneamento em Águas Claras. A delegação visitará o futuro bairro, onde a Cooperserv adquiriu as projeções da Terracap em 1993.

Os prédios a serem construídos pelos chineses vão abrigar 2.984 famílias de servidores públicos do Distrito Federal e da União.